



Declaração do Grupo do Rio sobre a situação em Bolívia

Os governos dos Estados membros do Grupo do Rio, lembrando a Declaração Conjunta de Apoio ao Processo Democrático Boliviano, adotada na XX Cúpula de Chefes de Estado e de Governo do Grupo do Rio, celebrada em Santo Domingo, República Dominicana, em 7 de março de 2008, e suas Declarações referentes a Bolívia, de 30 de abril e de 14 de agosto de 2008:

Lamentam e expressam a sua preocupação pelos recentes atos de violência que causaram a perda de vidas humanas na República da Bolívia, assim como a sua condenação pelos ataques a instalações e sedes de instituições públicas em várias cidades deste país.

Reiteram o seu compromisso profundo com os princípios e os valores democráticos que o Estado boliviano, como membro do Grupo do Rio, compartilha, defende e promove. Nesse sentido, expressam seu apoio ao governo deste país ao tempo que referendam seu apego ao princípio de respeito à integridade territorial dos Estados.

Sublinham a necessidade de diminuir a tensão e de alcançar uma solução no marco do Estado de Direito e da ordem institucional boliviana. Nesse sentido, fazem um apelo a todos os atores políticos da sociedade boliviana para reiniciar imediatamente o processo de diálogo nacional convocado pelo Presidente Evo Morales, com base na legitimidade e na responsabilidade que o Povo da Bolívia lhes conferiu amplamente com o referendo revocatório para o mandato do Presidente e do Vice-presidente da República e dos Prefeitos Departamentais, celebrado em 10 de agosto de 2008.

A Secretaria Pro Tempore do Grupo do Rio manteve contato permanente com Chile, em sua qualidade de Presidência Pro Tempore da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL).

Os governos dos Estados membros do Grupo do Rio expressam a sua confiança em que a Reunião Extraordinária de Mandatários da UNASUL ajudará à distensão e ao restabelecimento do diálogo entre os atores políticos da Bolívia.

Cidade do México, 15 de setembro de 2008.

* * *